

ABORDAGEM DAS ÚLCERAS POR PRESSÃO EM IDOSOS DESNUTRIDOS: RELATO DE CASO

Izabelle dos Santos Albuquerque Salim¹ Laís de Sá Araújo Meneses² Émyle Farias
Pereira³, Leneide Farias Pereira⁴, Erotildes Alexandre Costa⁵.

¹²³⁵*Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande – FCM CG, iza_belle_sa@hotmail.com,
lais__@hotmail.com, emylefp@hotmail.com, erotildes@gmail.com*

⁴*Unidade Básica de Saúde da Família – PSF IV – Nova Floresta PB, leneidefarias@hotmail.com*

RESUMO

As úlceras por pressão são consideradas um problema para idosos acamados e principalmente desnutridos, que precisa ser analisado com atenção. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico envolvendo a abordagem no tratamento das úlceras por pressão (UPP's) em paciente idoso desnutrido. Trata-se de um relato de paciente admitido no Hospital Geral do Estado em Maceió – Alagoas, que recebeu intervenção nutricional individualizada e cuidados intensivos da equipe de enfermagem, bem como, dos médicos responsáveis pelo atendimento. O paciente apresentou melhora progressiva no quadro de edema, estabilização do equilíbrio hidroeletrólítico, manutenção do estado nutricional e aceleração no processo de cicatrização. Concluiu-se que a intervenção multidisciplinar contribuiu para o processo de cicatrização das UPP's, além de melhora no quadro clínico geral do paciente idoso.

Palavras-chave: ÚLCERAS POR PRESSÃO; INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR; DESNUTRIÇÃO.

ABSTRACT

Pressure ulcers are considered a problem for bedridden and mostly malnourished elderly who needs to be analyzed carefully. The objective of this study is to report a case involving the approach in the treatment of pressure ulcers (UPP 's) in elderly malnourished patient. This is a patient report admitted in the State Hospital in Maceió – Alagoas, who received individualized nutritional intervention and intensive care nursing staff, as well as the physicians responsible for care. The patient presented progressive improvement in the edema of frame, stabilization of fluid and electrolyte balance, nutritional status maintaining and accelerating the healing process. It was concluded that the multidisciplinary intervention contributed to the UPP 's healing process as well as improvement in overall clinical picture of the elderly patient.

Keywords: PRESSURE ULCERS; MULTIDISCIPLINARY INTERVENTION; MALNUTRITION.

INTRODUÇÃO

As úlceras por pressão (UPP) são lesões cutâneas ou de partes moles, superficiais ou profundas, de etiologia isquêmica, secundária a um aumento de pressão externa. Possuem etiologia multifatorial e sofrem forte influência de fatores intrínsecos e

extrínsecos¹. A desnutrição protéico-calórica grave altera a regeneração tissular, a reação inflamatória e a função imune, tornando os indivíduos mais vulneráveis ao desenvolvimento de UPP's. Em idosos, o baixo nível de albumina sérica pode ser considerado evidência de desnutrição protéica e hipermetabolismo².

A terapia nutricional visa minimizar o risco para o desenvolvimento de UPP, pois a inadequação da ingestão dietética, pobre ingestão habitual de proteína, baixo índice de massa corporal, perda de peso e baixos níveis séricos de albumina são importantes fatores de risco para o desenvolvimento de feridas crônicas³. Outros fatores de risco que corroboram para o aparecimento destas são: imobilidade, edema, vasoconstrição medicamentosa, alterações do nível de consciência e vasculopatias, pressão prolongada, cisalhamento ou fricção, idade avançada, sudorese excessiva, umidade, espasticidade, as contraturas, traumatismos, aparelhos como gesso e a incontinência urinária ou fecal⁵. A intervenção da equipe multidisciplinar de saúde, em busca do controle dos fatores de risco, incluindo-se os parâmetros nutricionais é fundamental para melhoria da qualidade de vida desses pacientes². O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico envolvendo a abordagem multidisciplinar no tratamento das úlceras por pressão (UPP's) em paciente idoso desnutrido que constatou a importância da manutenção do estado nutricional como fator de melhoria na cicatrização das UPP's e da qualidade de vida.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de caso de paciente com diagnóstico de úlceras por pressão admitido no HGE. A intervenção nutricional individualizada ocorreu de julho a setembro de 2014 pela equipe de nutrição associado aos cuidados médicos e da enfermagem. Quanto à história clínica: paciente sexo masculino, 67 anos, divorciado. Foi admitido com UPP em região sacral, glúteos e membros inferiores, todas com pontos de necrose, apresentando também dificuldade para se alimentar há mais de uma semana, desidratado e restrito ao leito. Foi submetido a dois procedimentos cirúrgicos para desbridamento no início da internação hospitalar. Nega diabetes, náuseas e vômitos. Diagnóstico clínico: Úlceras por

pressão infectadas em graus III e IV e Hipertensão arterial. A avaliação nutricional considerou os parâmetros referentes ao exame físico, interação fármaco-nutriente, avaliação bioquímica, dietética e avaliação antropométrica que foi limitada pelos edemas e pela atrofia dos membros inferiores do paciente (foram utilizadas as Circunferências do punho, do braço, muscular do braço e da panturrilha, Pregas cutânea tricipital e subescapular e Altura do joelho). Diante de toda avaliação, o diagnóstico nutricional foi de desnutrição moderada. Após avaliação do estado nutricional, foi implantada dieta por via oral, de consistência pastosa, fracionada em sete refeições, sendo normocalórica, hiperproteica, normoglicídica e normolipídica, com adição de suplemento hipercalórico e hiperproteico. A dieta foi bem aceita em todo período de acompanhamento nutricional, não sendo necessários ajustes. Os cuidados da enfermagem foram direcionados a troca de curativos e limpeza das feridas, bem como, monitoração dos sinais vitais e estado geral do paciente no período da avaliação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Paciente apresentou melhora progressiva da úlcera que iniciou o processo de cicatrização (Figura 1 e 2), bem como, do quadro de edema, de anemia, estabilização do equilíbrio hidroeletrólítico, manutenção do estado nutricional com estabilização em todos os índices antropométricos, exceto o da Circunferência da panturrilha, onde houve discreta diminuição associada à perda de edema e aceleração no processo de cicatrização. A incidência de úlcera por pressão está diretamente correlacionada com a desnutrição e com a restrição ao leito em pacientes hospitalizados⁵, sendo as mesmas características do paciente em questão.



Figura 1. Úlcera em glúteo direito no início da intervenção (28/07/14)



Figura 2. Úlcera em glúteo direito após 15 dias de tratamento (12/08/14)

CONCLUSÃO

O cuidado da prevenção das UPP é do conhecimento de toda a equipe envolvida no cuidado e não apenas, responsabilidade única da equipe de enfermagem, tendo sido a abordagem multidisciplinar fundamental para a melhora do quadro.

O desbridamento cirúrgico, os cuidados com a ferida e oferta de alimentação equilibrada e rica em antioxidantes, aliada à suplementação neste paciente, contribuiu para o processo de cicatrização das UPP, além de melhora no quadro clínico geral do paciente, incluindo a estabilização hidroeletrólítica demonstrada pela perda progressiva dos edemas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Blanes, L. et al, Avaliação clínica e epidemiológica das úlceras por pressão em pacientes internados no Hospital São Paulo. Revista da Associação Médica Brasileira. 2004; 50(2): 182-7.
2. Serpa LF, Santos VLCG. Desnutrição como fator de risco para o desenvolvimento de úlceras por pressão. In: ACTA Paulista de Enfermagem 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=0103-210020080002&script=sci_issuetoc.
3. Campos, S.F., et al. Fatores associados ao desenvolvimento de úlceras de pressão: o impacto da nutrição. Revista de Nutrição. 2010 set-out; 23(5):703-714.
4. Perrone, F., et al., Estado nutricional e capacidade funcional na úlcera por pressão em pacientes hospitalizados. Revista de Nutrição. 2011 maio-jun; 24(3):431-438.
5. Elias VMC et al, Compilação de evidências científicas acerca da prevenção da úlcera por pressão. Revista Interdisciplinar Uninovafapi, 2014 jan-mar; 7 (1): 183-192.